

1
2 **RELATÓRIO DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**
3 **COMITÊ DA BACIA DO COREAÚ**
4



5 Aos 29 dias do mês de abril de 2009, aconteceu a 3ª Reunião Extraordinária do CBH
6 Coreaú, no Auditório da Receita Federal, em Sobral. Tivemos a seguinte pauta:08:30hs –
7 Abertura / Informes: Definição da data da Posse da Comissão Gestora do Açude Angicos.
8 10:30hs – Discussão e aprovação das alterações do Regimento Interno do CBH-Coreaú;
9 12:00hs – Apresentação do resultado final da Cartilha infantil do CBH-Coreaú e processo
10 de distribuição da mesma; 12:30hs – Almoço; 14:00hs – Balanço Financeiro da
11 Arrecadação da Cobrança pelo Uso da Água na Bacia; 15:30hs – Avaliação das Alocações
12 de Água dos Açudes da Bacia do Coreaú; 16:30hs –Encerramento. Com os
13 presentes:SEMACE - Rosemeire Felício Nogueira; DNOCS – Joaquim Ferreira dos Reis;
14 SRH – Daniel Sanford Moreira; Prefeitura Municipal de Camocim – Afrânio Queiroz de
15 Oliveira; Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará – Francisco Sérgio Carneiro Fontenele;
16 Câmara Municipal de Bela Cruz – Francisco Ananias Pereira e Francisco José de Oliveira;
17 ADECUBA – Francisco Benício da Silva; AUDES – Joaquim Farias Cunha; SITIGRAN –
18 Francisco Genaro dos Santos; Fundação CIS – Benedito Francisco Moreira Lourenço; STR
19 de Marco – José Feliciano Vidal; SISAR – Aglailma Freire Campelo; Assoc. Com. São
20 Francisco de Alcântara – Maria Meneses Sombra; Assoc. Com. 12 de Outubro – Erismar
21 Ribeiro de Freitas; Assoc. Com. dos Usuários de Água do Açude Martinópole – Raimundo
22 Avelino da Costa. A reunião iniciou-se com a palavra do Presidente, Benedito Lourenço,
23 que agradeceu a presença dos representantes das Instituições. Leu a pauta e sugeriu
24 algumas modificações, como a apresentação pela Prefeitura de Alcântaras, quanto a sua
25 demanda de cisternas para a Comunidade de São Bento, o que foi aceito pela Plenária.
26 Iniciaram-se os informes. Benedito Lourenço, falou da realização do II Seminário do Pacto
27 das Águas, realizado no município de Camocim. Bendito afirma que o encontro teve uma
28 excelente participação do Comitê de Bacias, e acabou se caracterizando por um evento do
29 colegiado. Leonel, de Camocim, teceu comentários acerca do Pacto das Águas. Disse ter
30 participado da temática sobre Água e Desenvolvimento, mas que achou insipientes as
31 discussões, que ficou a desejar. O Sr. Eneudo, Secretário de Agricultura de Alcântaras,
32 disse ter participado e elogiou a organização do evento, pois recebeu no seu e-mail todas
33 as comunicações, inclusive o relatório final do seminário. Já Rosimeire Felício, da
34 SEMACE, afirmou ter participado da temática Convivência com o Semiárido, e que suas
35 impressões foram boas, pois haviam muitos membros do CBH e muitas demandas deverão
36 ser encaminhadas ao colegiado. Benedito Lourenço, concluiu que foi fraco o evento,
37 enquanto resultados, mas que essa fragilidade representa a própria bacia, que ainda está
38 em processo de reconhecimento da participação. Mas diz que aconteceram algumas
39 demandas interessantes. Congratula a boa participação da Assembleia Legislativa, mas
40 coloca que a ausência de alguém que pudesse decidir enfraqueceu o encontro. Lamentou a

41 ausência do Dr. Daniel Sanford, enquanto Secretário Adjunto da SRH, que poderia auxiliar
42 no momento decisório. Benedito ainda afirma, que algumas das questões levantadas serão
43 trabalhadas pela Fundação CIS, como a discussão do lixo e da criação de uma cartilha
44 sobre a Gestão de Águas na Bacia. Dr. Daniel Moreira pede que as impressões dos
45 participantes do Pacto, pontos positivos e as deficiências sejam encaminhadas à
46 Assembleia. E que quaisquer contribuições sejam enviadas também. Afirma que a SRH é
47 parceira do Pacto, que está apoiando e que o que for possível de ser feito, será realizado.
48 Essa demanda deverá ser realizada pela Diretoria e por alguns membros do colegiado que
49 participaram do encontro. Benedito Lourenço, ainda quanto aos informes, discorre quanto
50 as denúncias de cunho ambiental. E que algumas delas foram encaminhadas com o apoio
51 de outras instituições, como a SEMACE, DNOCS e a COGERH. Foram feitas visitas, em
52 que ele participou, bem como 2 técnicos da COGERH e 1 as SEMACE. As denúncias foram
53 averiguadas, feitos relatórios e visto como cada caso estava se processando. E agora,
54 encontra-se numa fase em que estão sendo lavrados os autos de infração, para que os
55 órgãos assinem termos de conduta. Rosimeire Felício informa que o que aconteceu foi uma
56 provocação do CBH à SEMACE, o que resultou na vistoria aos locais requeridos. E que o
57 que foi encontrado só revela a falta de importância que a população dá a água. Foi
58 averiguada a retirada de mata ciliar, a existência de balneários (junto a intenção de
59 construção de outros), a existência de uma lagoa de estabilização em Marco (às 70 metros
60 do Açude Tucunduba). Sobre o que foi encontrado, as instituições responsáveis foram
61 acionadas e algumas já se pronunciaram, assinaram termos de compromisso para resolver
62 a situação que lhes compete. É o caso do SISAR e da Prefeitura de Marco. As Prefeituras
63 de Coreaú, Moraújo já foram acionados e o DNOCS também, em virtude das ocupações às
64 margens do Açude Várzea da Volta. A técnica da SEMACE ressalta que a preocupação
65 que existe é com a qualidade da água. E que, portanto, é importante continuar a acionar os
66 órgãos ambientais e esclarecer a sociedade para que contribua como agente fiscalizador.
67 Bartolomeu, da COGERH, socializa com o colegiado o recebimento de um ofício por parte
68 da Comunidade de Panacuí, com denúncias acerca da instalação de um lava-jato às
69 margens do Açude Tucunduba. E que deve ser dado algum encaminhamento pelo CBH,
70 pois o ofício foi repassado ao Presidente. E acrescentou que muitas das demandas
71 surgentes, conflituosas, ocorrem nos açudes federais da bacia e que, portanto, é preciso
72 iniciar o processo de formação das Comissões Gestoras nestes, principalmente junto aos
73 reservatórios Tucunduba e Várzea da Volta. Rosimeire pediu que essa denúncia fosse
74 encaminhada formalmente à SEMACE. O Sr. Quinca, do DNOCS, disse que foi
75 comunicado pelo administrador do Açude Várzea da Volta, acerca da inspeção realizada. E
76 que logo em seguida visitou o reservatório e fez um laudo e encaminhou pra Assessoria
77 Jurídica do DNOCS para que tomasse providências. E que a instituição já recebeu a
78 autuação devido a construção de um dos balneários. Benedito Lourenço aproveita para
79 informar sobre o recebimento de um laudo (em anexo), feito pelo Sr. Joaquim Farias, de

80 Uruoca, acerca de algumas irregularidades, que seguem: No Açude Premuoca se
81 constatou a presença de estacas de sábia para a confecção de uma cerca, no início da
82 parede do reservatório (onde localiza-se a guarita). A cerca impedirá a população de utilizar
83 o referido bem público. A invasão não seria do conhecimento do DNOCS. No açude
84 Riachinho (Açude Velho), em Uruoca, está sendo construída uma casa, cujo pátio será uma
85 das margens do açude. É possível ver a muralha (pedra e cimento) em sua margem
86 esquerda, bem como o aterro da referida margem. No açude Planalto, na sede de Uruoca,
87 há uma construção e escavações de alicerce, e a presença de material de construção. A
88 obra se dá na bacia do referido açude. O relatório ainda cita como respectivos responsáveis
89 pelas irregularidades:1 – Jonh Kilder Pessoa Aquino; 2 – Antônio Gomes Carneiro (Júnior
90 do Maçal);3 – Francisco Barros Tomé. Benedito encaminhou cópias da denúncia de Uruoca
91 às seguintes instituições presentes: Secretaria de Recursos Hídricos (Dr. Daniel Sanford –
92 que pediu que o CBH encaminhasse ofício lhe repassando a demanda), COGERH,
93 SEMACE e DNOCS. E pediu que as instituições dessem encaminhamento e que do mesmo
94 seja enviada cópia ao CBH, o qual acompanhará o atendimento dessa demanda. Pediu que
95 o Sr. Santinho assinasse as vias e que encaminhasse as fotos para a COGERH. Arimatéa,
96 COGERH, aproveita pra ressaltar que o Açude Premuoca é federal, mas que havia um
97 convênio com a Prefeitura para que a mesma o gerenciasse. Que não sabe qual a situação
98 desse convênio, mas que a falta de organização fez com que, inclusive, não se respeitasse
99 a definição do Comitê quanto a operação do açude. O Sr. Quinca, do DNOCS, disse que
100 existia sim o convênio, mas que o DNOCS recebeu de volta o açude, em virtude do não
101 cumprimento do que o convênio rezava. E que, inclusive solicitou ao DNOCS a contratação
102 de um administrador pra esse açude, senão fica inviável a sua operação. Afirma ser
103 necessário ter uma infraestrutura de suporte. Pede que o CBH solicite ao DNOCS este
104 administrador, reforçando seu pedido, mediante ofício. Sr. Joaquim Farias (Sr. Santinho) diz
105 que é colaborador do processo de Gestão e da COGERH, enviando as leituras do açude
106 Premuoca. E que a Prefeitura de Uruoca teria aterrado o sangradouro do açude, o que
107 alterou inclusive a cota de sangria do reservatório, que deveria sangrar na cota 0, veio
108 sangrar na 32. Sr. Quinca comprometeu-se a averiguar as denúncias, através de uma visita
109 ao local e que enviará o relatório para o DNOCS, para tomar as medidas cabíveis. Benedito
110 Lourenço pediu que Quinca repassasse o relatório para as demais instituições, inclusive
111 para o CBH. Dr. Daniel pediu que se cobrasse essa demanda na próxima reunião. E
112 enfatizou que buscará informações sobre os reservatórios em questão. Pediu também que
113 a demanda o fosse repassada oficialmente pelo CBH. Após as discussões, foi dada a
114 palavra ao Sr. Fco. Araújo, Presidente da Associação Comunitária de São Bento –
115 Alcântaras, para apresentar a situação da comunidade. Em sua fala, afirma que a
116 comunidade é carente, principalmente de água, pois passam cerca de 3 a 4 meses do ano
117 sendo abastecidos através de carros-pipa. Que mesmo estando na Serra, tendo uma boa
118 precipitação das chuvas, a maior parte da água não fica retida na região, ela é drenada.

119 Possuem apenas 1 reservatório, que em anos de pouca chuva, seca em outubro. Fala que
120 a população é humilde, desinformada e que vive principalmente do plantio de milho, feijão e
121 castanha de caju. Utilizam-se de práticas agropecuárias que são prejudiciais ao solo e a
122 própria produção. E que atualmente, a Prefeitura e a Fundação CIS tem entrado em
123 parceria, conseguindo algumas barragens sucessivas e barragens subterrâneas para a
124 localidade. O Sr. Eneudo, da Prefeitura de Alcântaras, afirmou que existe uma dificuldade
125 em conseguir junto ao Estado, a construção de cisternas de placa para o município, em
126 virtude do mesmo estar situado numa região de Serras Úmidas, e que portanto, não
127 necessitaria desse tipo de equipamento. E afirma que antes já foi solicitado à SOHIDRA,
128 mas que o pleito não foi atendido. Continua dizendo que possuem inclusive dificuldade em
129 contratar carro-pipa que queria transportar água de uma região da serra para outra. Pede
130 apoio do CBH para intervir junto ao Governo, pelas cisternas. Dr. Daniel Moreira, da SRH,
131 fala sobre o PRODHAM, um Programa Piloto desenvolvido no Estado pela SRH, que agora
132 será trabalhado pela DAS, e que tem como uma das técnicas a construção das barragens
133 sucessivas. Benedito Lourenço disse que a comunidade hoje já estabelece práticas típicas
134 do sertão, como a criação extensiva de animais. E enfatiza, que além de outras ações,
135 gostaria de conseguir algumas ações do PRODHAM, em parceria com a Fundação CIS,
136 para a região. Dr. Daniel afirma que o governo estenderá o programa, a partir da DAS, pois
137 é interesse do governador. Mas que hoje ele existe ainda só como um piloto. Benedito
138 Lourenço fala de sua intenção em lançar uma moção em apoio a Comunidade de São
139 Bento, endossando, aprovando, o pedido da mesma. Foi votado e aprovado pelo colegiado.
140 Bartolomeu Almeida, COGERH, fala que é preciso inclusive questionar a situação de
141 alguns municípios, que estão distribuídos como territórios de litoral, não sendo beneficiados
142 pelas políticas voltadas pro semiárido. Afrânio, da Prefeitura de Camocim diz que é preciso
143 que as instituições, como a EMATERCE, além de entregar sementes, difundam práticas
144 agrícolas ambientalmente coerentes. Sérgio, da Prefeitura Municipal de Viçosa, diz que
145 esses agricultores a receberem as sementes gratuitamente, deveriam dar uma
146 contrapartida ambiental, e que deve se influenciar a política agrícola nessa perspectiva.
147 Bartolomeu Almeida, COGERH, fez um comunicado sobre o andamento da Formação da
148 Comissão Gestora do Açude Angicos, e pede sugestões para o agendamento do Seminário
149 de Formação dessa Comissão, já que foram feitos o diagnóstico, reuniões para
150 organização dos setores, I Seminário. Após as discussões no plenário, ficou definida a data
151 do Seminário de Formação, em 13 de maio de 2009, a ser realizado na Capela da
152 Comunidade de Jardim, em Frecheirinha. Bartolomeu teceu comentário acerca da formação
153 das Comissões Gestoras dos Açudes Federais. Que o CBH deve solicitar o apoio do
154 DNOCS, mas que ele é quem deve comandar esse processo de formação. Benedito
155 Lourenço falou que é preciso que o DNOCS reconheça a Resolução do CONERH, que
156 determina que as Comissões serão formadas por demanda dos Comitês de Bacias. E que
157 se obedeça uma metodologia única entre COGERH, DNOCS e CBH. Pede que o DNOCS

158 estabeleça, portanto, uma conversa como a COGERH, especialmente com a Gerência
159 Regional de Sobral, e com o colegiado. Entende que a Política de Recursos Hídricos em
160 relação a Comissão Gestora deve ter um ponto de vista comum, com um processo conjunto
161 entre as instituições. Propõe que seja pedido ao DNOCS, mediante ofício, uma articulação.
162 A demanda foi votada e aceita pela plenária. Bartolomeu Almeida comunicou que na
163 próxima reunião do Grupo Articuladores deverá ser discutido esse processo de articulação
164 para a formação das CG dos Açudes Federais, e chamar os representantes dos órgãos:
165 COGERH, DNOCS E SRH. Após essas discussões, foi apresentado o Balanço Financeiro
166 da COGERH, em 2008, pela Técnica Rejane. A apresentação mostrou que a COGERH tem
167 continuamente aumentando a sua arrecadação, bem como os seus investimentos. Que a
168 Bacia do Coreaú não é auto-sustentável, precisando ser subsidiada por outras bacias,
169 como a Metropolitana. E que ainda é grande a inadimplência existente entre os usuários,
170 sendo a maior delas no SAAE's. Depois das discussões acerca das informações
171 apresentadas, o Comitê do Coreaú, solicitou que a COGERH encaminhasse a ele o
172 levantamento da situação dos SAAE's da bacia do Coreaú e as despesas diretas por açude
173 da bacia. Foi possível analisar que a Bacia do Coreaú tem maiores despesas que a Bacia
174 do Acaraú, devido a maior quantidade de açudes estaduais na primeira. Rejane enfatizou
175 que em 2009 a empresa deverá minimizar seus custos de energia, mas aumentar os de
176 manutenção de infra-estrutura, em virtude da quantidade de chuvas. Em seguida, foi
177 apresentado o resultado final das cartilhas infantil da Bacia do Acaraú. Informou-se que a
178 do Coreaú está em fase de finalização, devendo sair 5.000 exemplares. Foi elogiado o
179 resultado. E quanto a metodologia de distribuição das cartilhas, foi aprovada a proposta já
180 determinada pelo CBH-Acaraú. Envio de ofícios aos Prefeitos Municipais, para adotar a
181 cartilha e reproduzi-la. Para tanto, deverá ser enviado um exemplar pra cada Prefeitura, por
182 Correio, junto de um ofício, que deverá colocar a disposição a arte da cartilha para
183 reprodução. As 5.000 cartilhas impressas deverão ser distribuídas em eventos estratégicos
184 de lançamento, junto a uma movimentação específica, ou numa data que chame a atenção.
185 Em virtude de não ter fechada a data final de entrega destas, não se sabe se estarão
186 prontas para a Semana do Meio Ambiente. O Comitê solicitou que as mesmas sejam
187 trabalhadas, junto com a divulgação do colegiado, durante o Dia Internacional de Limpeza
188 de Praias, Rios, Lagos e Lagoas. Deve-se organizar até a data. Benedito Lourenço solicitou
189 que o Lançamento da Cartilha fosse feito no dia 02 de junho, em Coreaú, durante um
190 evento sobre Resíduos Sólidos, que abrangerá 10 municípios da bacia. Foi votada e aceita
191 a proposta. E, ainda Benedito propôs que se mudasse o papel coque para o reciclado, em
192 virtude da proposta ambiental. Foi, contudo, informado que o custo era mais alto e que não
193 teria condições de atender, a não ser que diminuísse o número de exemplares a serem
194 impressos. Sobre a cartilha, o colegiado solicitou as seguintes alterações: As crianças
195 devem estar vestidas de uniformes, já que a cartilha será trabalhada em colégios. E que
196 deve constar o símbolo do CBH. O nome dos personagens deverão ser Nana e Dudu; O

197 menino deve estar calçado; Inserir mais caranguejos; O cabelo da menina será ondulado e
 198 escuro; Um dos personagens deve ser negro ou moreno; O mapa da bacia deve conter o
 199 nome de todos os municípios; O próximo ponto de pauta discutido foi a Avaliação da
 200 Operação dos Açudes da Bacia do Coreau, em 2008. A apresentação foi feita pelo Sr.
 201 Arimatéa e constou de algumas informações que seguem em anexo:

202 ALOCAÇÕES - 2008

203 CBH COREAÚ

204

AÇUDE	MUNICÍPIO	DATA DA REUNIÃO	VAZÃO DELIBERADO	VAZÃO OPERADO	REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO	OBSERVAÇÕES
Martinópolis	Martinópolis	10 de julho de 2008	40 l/seg.	23,02 l/seg	Foi acordado a operação para atender até a Comunidade de Moleque (poços).	- Vazão de perenização foi 9,32 l/seg mas 13,7 l/seg para Cagece. - Foram feitas 3 operações de liberações.
Premuoca	Uruoca	15 de julho de 2008	30l/seg,		Não houve.	A operação foi realizada mas não tem as apropriações devido a falta de controle do equipamento de liberação.
Itaúna	Chaval	30 de julho de 2008	150 l/seg	176,12 l/seg	Não houve.	- A perenização atual gira entorno de 125 l/seg devido as sobras da adução para Agrovila. - A adução Cagece é de 50 l/seg para

						atender Chaval / Barroquinha.
Gangorra	Granja	31 de julho de 2008	de uma média de 40l/seg a 130 l/seg,	27 l/seg	Não Houve	- Vazão de liberação para atender SAAE Granja e captação da Agrovila. - Foram feitas 5 operações de curta duração (3 dias)
Tucunduba	Senador Sá	12 de agosto de 2008	120 l/seg	53 l/seg	Não houve.	- Foram feitas 3 operações a partir do dia 20/08 totalizando uma vazão regularizadora de 43,00 l/seg pela comporta. - Serrota + Panacuí 10 l/seg.
Várzea da Volta	Moraújo	20 de agosto de 2008	80 l/seg;	60 l/seg	Não houve.	- Capatação Cagece Coreaú/ Moraújo 33 l/seg, mais 6 operações pela comporta que totalizam 27 l/seg. - As operações ocorreram normalmente conforme acordado na

						reunião de alocação.
Angicos	Coreaú	21 de agosto de 2008	400 l/seg, a primeira liberação será no dia 25 de agosto de 2008.	481 l/seg	Não houve.	- A vazão de perenização esta em torno de 450 l/seg mais a captação da Cagece Frecheirinha é 31 l/seg.
Trapiá III	Ubaúna -Coreaú	27 de agosto de 2008	20 l/seg	18 l/seg	Não houve.	- A vazão de perenização ficou em torno de 6 l/seg com uma operação. - A captação da Cagece é 12 l/seg.

205

206 Informou ainda que no açude Diamante, foi retirada uma cerca que existia dentro do
207 sangradouro e que no açude Angicos, a maioria da população foi indenizada do entorno,
208 continua usufruindo o reservatório, com criação de porcos, vacas e muito mais, causando
209 cada vez mais poluição, ressaltou que o agir não consegue fiscalizar todo o reservatório,
210 que é preciso o apoio da comunidade. Benedito neste momento pediu que fosse solicitada
211 ao DNOCS uma lista com os nomes das pessoas que foram indenizadas do entorno do
212 açude Diamante e à SRH a lista dos reassentados / indenizados do açude Angicos, na
213 época da sua construção, pois soube que existem pessoas voltando para as áreas que
214 foram indenizadas, se for o caso irão encaminhar um documento relatando o que esta
215 acontecendo nos reservatórios para o Ministério Público. Em relação ao Açude Angicos,
216 Benedito informou que esta apoiando a comunidade na formação de uma associação de
217 pescadores e agricultores, isso os ajudará melhorar a sua renda. O Prof. Jean falou que
218 também se preocupa muito com o açude Tucunduba, ressaltou que a estação de esgoto é
219 antiga e que não está mais com condições de tratarem, e ainda estão instaladas dentro da
220 bacia hidráulica do mesmo, fala que essa problemática deveria ser trabalhada pelo CBH,
221 sugeriu que o CBH fizesse um levantamento sobre a problemática deste reservatório, para
222 tomar as medidas cabíveis. Posteriormente o Sr. Bartolomeu Almeida - COGERH informou
223 que teremos que marcar uma data para realizar a reunião dos parâmetros (discutir os
224 parâmetros das reuniões de alocação). Ficou acordada a data do dia 10 de junho de 2009.

225 Acerca das alterações do Regimento Interno do colegiado, informou-se que o mesmo não
226 poderia aprovar as alterações na atual data, como se previa, pois não tinha se fechado o
227 quorum de 2/3 do plenário, exigido pelo regimento, para a sua alteração. E não estava
228 completo. Foram assim apresentadas as discussões e as alterações propostas pela
229 comissão que analisou o documento. Todas as alterações propostas pela comissão foram
230 consideradas e avaliadas. A plenária modificou apenas uma das propostas acerca da
231 mudança de representante de Instituição membro que compõe a Diretoria do CBH. Segue
232 as alterações do regimento discutidas e firmadas por esta plenária: Inserir artigo:

233 Art. Será considerada vacância quando a Instituição membro substituir seu representante
234 que ocupe cargo de diretoria. § 1º O Presidente será substituído pelo Vice-Presidente em
235 caso de impedimentos e vacância daquele. § 2º O 1º Secretário será substituído pelo 2º
236 Secretário em caso de impedimentos e vacância daquele. § 3º Ocorrendo vacância do
237 cargo de Vice-Presidente ou do Segundo Secretário, o colegiado reunir-se-á no prazo de
238 30(trinta) dias para eleger o (s) substituto (s), para complementar o mandato em curso.

239 Inserir no Art. 4º :§ 1º. O mandato das instituições membros do Comitê será pelo período de
240 4 (quatro) anos, podendo ser reeleitos. § 2º. Deverão ser eleitas instituições membro
241 suplentes para aquelas eleitas no Congresso de Renovação do CBH-Coreaú, para que
242 ocupem a assento no caso de vacância ou perda da vaga pela instituição titular. Modificar e
243 criar, respectivamente, os incisos abaixo no Art. 19º: X – será considerada eleita a chapa
244 que obtiver o maior número de votos e no caso de empate ocorrerá uma nova votação no
245 prazo de 1 hora, não sendo permitidas alterações na composição original das chapas. XI –
246 aquele que ocupar cargo da diretoria, após concluir mandato de dois anos e conduzido a
247 reeleição, não poderá mais concorrer ao mesmo cargo da diretoria no mandato seguinte,
248 mesmo quando estiver migrado para outra instituição. A Sra. Rosimeire Felício pediu que o
249 documento fosse encaminhado para ela, com as proposições e as alterações, para que ela
250 pudesse dar contribuições acerca da vacância e impedimentos no regimento do colegiado.

251 Como último ponto, Benedito Lourenço cobrou a atuação e fortalecimentos das Câmaras
252 Técnicas do CBH. Segundo o mesmo seria uma forma de dar vida ao colegiado, e dar
253 condições de outras instituições que não possuem assento no CBH, para contribuir. Disse
254 que enviará ofício para as instituições que não estão presentes no CBH, para que indiquem
255 técnicos para participar dessas Câmaras, principalmente a de Meio Ambiente. Pede a
256 contribuição da Autarquia Municipal de Meio Ambiente de Sobral, quanto ao espaço para
257 reuniões dessa Câmara Técnica. Diz que serão convocadas as instituições –membros
258 participantes e que deverá realizar no dia 25 de junho uma reunião da CT de Meio
259 Ambiente. Sérgio Fontenele, da Prefeitura Municipal de Viçosa, diz que há todo um trabalho
260 de amadurecimento do CBH, que pôde perceber que os integrantes do CBH
261 compreenderam a proposta do Pacto das Águas e conseguiram dar resposta a ele. E que
262 isso revela o resultado das capacitações. E que, apesar das dificuldades, no eixo temático
263 em que esteve presente sentiu que foi fácil a abordagem. Aproveitou ainda para elogiar o

264 resultado das cartilhas, que considerou de excelente qualidade. Dr. Daniel Moreira
265 agradeceu a presença de todos e falou preocupar-se com a ausência das instituições, com
266 o esvaziamento do colegiado, que impossibilitou a votação do regimento. Pediu
267 compromisso dos integrantes. Sem mais, foi encerrada a reunião com as seguintes
268 deliberações: As impressões dos participantes do Pacto, pontos positivos e as deficiências
269 sejam encaminhadas à Assembléia pela Diretoria e por alguns membros do colegiado que
270 participaram do encontro; Sr. Santinho deverá encaminhar as fotos para a COGERH, sobre
271 o problema denunciado ao CBH aceda dos açudes Planalto e Riachinho; Quinca deverá
272 repassar o relatório de inspeção no Açude Premuoca (quanto a averiguação de denúncia)
273 para as demais instituições, inclusive para o CBH; Sobre as denúncias acerca dos açudes
274 no município de Uruoca, Dr. Daniel Sanford, SRH, pediu que se cobrasse essa demanda na
275 próxima reunião. E enfatizou que buscará informações sobre os reservatórios em questão.
276 Pediu também que a demanda fosse repassada oficialmente pelo CBH; CBH deverá
277 solicitar o apoio do DNOCS, na formação das Comissões Gestoras dos Açudes Federais.
278 (que o DNOCS reconheça a Resolução do CONERH, que determina que as Comissões
279 serão formadas por demanda dos Comitês de Bacias. E que se obedeça uma metodologia
280 única entre COGERH, DNOCS e CBH) que seja pedido ao DNOCS, mediante ofício; O
281 CBH Enviar ofícios aos Prefeitos Municipais solicitando a adotar da cartilha infantil do CBH
282 e a reprodução das mesmas. E, ainda, enviar o mesmo ofício para algumas instituições
283 enumeradas pelo CBH; As 5.000 cartilhas impressas deverão ser distribuídas em eventos
284 estratégicos de lançamento, junto a uma movimentação específica, ou numa data que
285 chame a atenção; O Lançamento da Cartilha Infantil do CBH-Coreaú ocorrerá no dia 02 de
286 junho, em Coreaú, durante um evento sobre Resíduos Sólidos, que abrangerá 10
287 municípios da bacia. Sobre a cartilha, o colegiado solicitou as seguintes alterações: As
288 crianças devem estar vestidas de uniformes, já que a cartilha será trabalhada em colégios.
289 E que deve constar o símbolo do CBH; O nome dos personagens deverão ser Nana e
290 Dudu; O menino deve estar calçado; Inserir mais caranguejos; O cabelo da menina será
291 ondulado e escuro; Um dos personagens deve ser negro ou moreno; O mapa da bacia
292 deve conter o nome de todos os municípios.

293